



Posse da diretoria da OAB/MG

A diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil – seção Minas Gerais (OAB/MG), o Conselho Pleno e a diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados (CAA/MG), eleitos para o triênio 2022-2024 tomam posse amanhã, às 19 horas, em solenidade a ser realizada no Minascentro (avenida Augusto de Lima, 785, Centro). A nova diretoria da OAB/MG é formada por Sérgio Rodrigues Leonardo (presidente), Ângela Parreira de Oliveira Botelho (vice-presidente), Sanders Alves Augusto (secretário-geral), Cássia Marize Hatem Guimarães (secretária-geral adjunta) e Fabrício Souza Cruz Almeida (tesoureiro).

“Tempo para ler”

Em mais uma iniciativa de valorização e expansão do conhecimento proporcionado a todos os públicos, a Casa Fiat de Cultura recebe o ator e pesquisador da obra de Guimarães Rosa, Gilson de Barros, para edição especial do projeto “Tempo para ler”, em parceria com a Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais. O ator fará uma leitura dramatizada de “Maria Mutema e outros causos” – um recorte do romance Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa – para pessoas com deficiência visual, auditiva e outros públicos interessados. No trecho, o personagem Riobaldo fundamenta seus pensamentos sobre o bem e o mal presentes em todos nós. A leitura será realizada no hall da Casa Fiat de Cultura amanhã, às 10h, e para participar, não é necessária inscrição prévia. Haverá tradução simultânea em libras. O Tempo para Ler é uma iniciativa que promove a inclusão de pessoas com cegueira ou baixa visão ao universo da literatura.

Festival de jazz

Belo Horizonte vai se tornar a capital do Jazz nas próximas semanas. O “Festival de Jazz Música de Rua, Música de Alma” leva para alguns pontos emblemáticos da cidade uma programação especial e gratuita com atrações nacionais e internacionais. A Praça da Savassi receberá nos dias 2, 7 e 9 de junho *pocket shows* com artistas do gênero, em frente à loja da TIM – patrocinadora do projeto. Enquanto o Mirante da Lagoinha será palco do evento principal, que acontece nos dias 11 e 12 de junho, e terá 15 atrações musicais, mostra gastronômica de boteco e ações educativas e sociais. Os ingressos para os dois dias de festival começam a ser distribuídos, gratuitamente, hoje no site da Sympla. Mais informações no Instagram @festivaljazz_lagoinha.

Palavra Cruzada

O oboísta Giovanni Martins tem apenas 21 anos, mas conquistou um lugar concorrido na Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), mais tradicional conjunto sinfônico do País. Por trás da vitória, uma história de sacrifícios. Mineiro, de Ouro Branco, vem de família humilde, perdeu o pai aos 12 anos e participou de programas sociais. Os desafios que ele superou até alcançar a posição são compartilhados com o público pelo próprio musicista. O jovem participa do programa Palavra Cruzada, da Rede Minas, hoje, quando fala sobre sua trajetória. A atração ainda conta com a participação de Alexandre Barros, oboísta da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, que contribuiu para a formação de Giovanni. Sob o comando de Daniela Murad, o programa Palavra Cruzada vai ao ar hoje, às 20h, pela Rede Minas e no site da emissora redeminas.tv.

Diversidade Periférica

No mês de junho, o Memorial Vale apresenta como parte do projeto Diversidade Periférica o DJ Evandro Mc, um dos precursores do *hip hop* em Minas Gerais. O show será amanhã, às 19h30, com entrada gratuita e retirada de ingressos uma hora antes do evento, sendo permitido um par por pessoa. O trabalho do DJ Evandro Mc convida para uma imersão histórica no contexto da *black music* e suas vertentes que inspiraram e continuam inspirando gerações. *Rapper*, produtor, apresentador e DJ, Evandro iniciou sua carreira no final dos anos 80, quando fez parte do lendário grupo Black Soul. Possui parcerias musicais com Jota Quest, já se apresentou em Nova Iorque, na Cufa Global Week e na Universal Zulu Nation do mestre Afrika Bambaataa. Como DJ, criou “O Som Das Quadras”, resgatando a cultura dos bailes, focado na dança, Latin Freestyle, eletro *funk* e novas produções, além dos clássicos do gênero.

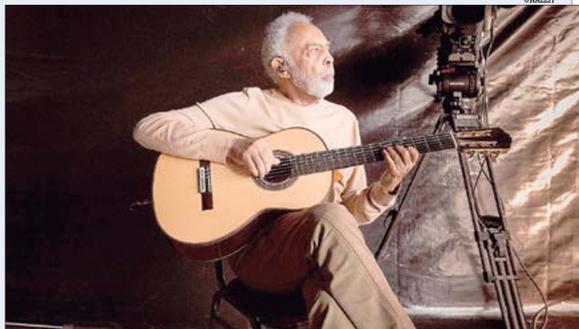
Gilberto Gil lança “Outras Florestas” em aula-show

Na constelação de maiores estrelas do Brasil, Gilberto Gil é um pensador atento à dimensão cidadã que a Cultura vem assumindo cada vez mais em nossa sociedade, não podendo estar desvinculada de temas fundamentais como o meio ambiente, a tecnologia e os direitos humanos. É esse Gilberto Gil que veremos, de forma inédita, no palco do Grande Teatro do Palácio das Artes, em Belo Horizonte, no próximo sábado, às 21 horas. Os ingressos estão à venda em <https://www.eventim.com.br/>.

Protagonista do lançamento do projeto “Outras Florestas”, iniciativa da ONG Contato voltada para ações de cultura, meio ambiente e inclusão social em Belo Horizonte, o cantor e compositor baiano, às vésperas de completar 80 anos, promoverá uma aula-show, com o rico repertório musical de forte identificação com o povo brasileiro servindo como introdução a temas vitais à realidade socioeconômica no país e no mundo.

É a primeira vez que Gilberto Gil realiza uma aula-show de forma presencial, aberta ao público. Durante a pandemia, o artista participou de uma transmissão ao vivo feita na internet. Desta vez, ele estará acompanhado do líder Benki Ashaninka, representante político e xamânico do povo indígena do Acre, que fará uma entrada especial durante o lançamento. A apresentação será da jornalista Maira Lemos.

Para Gilberto Gil, o sentimento de responsabilidade pela conservação da natureza sempre pautou a sua trajetória. “Isso é uma coisa que vem desde o início da minha vida cidadã. Essa ideia de que é preciso usar as nossas vozes para vocalizar essas questões todas é natural para mim porque veio crescendo ao longo da minha vida”, observa, durante *live* promovida pelo



“Essa ideia de que é preciso usar as nossas vozes para vocalizar essas questões todas é natural para mim porque veio crescendo ao longo da minha vida”

Fundo Mundial pela Natureza.

“Somos exemplos de que é possível, sim, ajudar o planeta, a partir do momento em que trabalhamos com consciência. A mudança do clima, o surgimento de doenças e o aquecimento global são consequências da ação do homem”, destacou o participante dos povos originários na preservação do meio ambiente.

Fotografias - O lançamento de “Outras Florestas” também contará com a abertura da exposição “Povos Originários – Guerreiros do Tempo”, do fotógrafo Ricardo Stuckert, ainda inédita para o público brasileiro.

A mostra, que retrata a vivência com etnias indígenas na região amazônica, ocupará a galeria Arlinda Corrêa Lima do Palácio das Artes, como parte das atividades da Semana do Meio Ambiente. A abertura será também no próximo dia 4, a partir de 19 horas. Com entrada franca, a visitação poderá ser feita até 12 de junho.

A aproximação com os costumes dos povos originários levou Stuckert a ressaltar o papel deles para manter as florestas sãs. “A forma como vivem e se relacionam com o meio ambiente podem orientar nossas escolhas atuais e futuras. Os povos originários têm um respeito profundo pela mãe terra que precisamos aprender”, registrou, em entrevista à revista “Conexão Planeta”.

As fotos de Stuckert servirão de cenário durante a aula-show, com cuidadoso trabalho de projeção confeccionado pelo cineasta Eduardo Zunza.

Toda a verba arrecadada com a aula-show será destinada ao custeio do evento e para ações de plantio e educação ambiental nas periferias de Belo Horizonte. A iniciativa busca atrair para a

capital mineira a marca de uma cidade comprometida com as causas ambientais, valendo-se da Cultura como elemento de transformação social e combate às desigualdades, a partir da realização de atividades de inclusão social e cidadania.

Idealizado pela ONG Contato, que completa duas décadas de ações dirigidas à promoção da cultura e juventude em Minas Gerais, “Outras Florestas” tem a parceria dos Governos Locais pela Sustentabilidade (Lcle), do Instituto Yorekna Tasorentis, da Secretaria de Meio Ambiente de Belo Horizonte, por intermédio da Fundação de Parques Municipais e Zootécnicos.

“Esse projeto vem reafirmar o compromisso da ONG Contato com o trabalho criativo, na busca da sustentabilidade e da inclusão social por meio da arte da cultura”, comemora Carlos Nagib, diretor-presidente da ONG Contato, que, em outras atividades, realiza o Circuito Cinematográfico de Periferia e o projeto Minas Cine, plataforma de articulação, produção, difusão e formação de novos gestores e realizadores de audiovisual em Minas Gerais.

Programa incentivar o plantio de árvores

No próximo sábado, de 8h até 13h, acontece no Parque da Pampulha (avenida Otacílio Negrão de Lima, 6.061, Pampulha), o lançamento do Programa Raízes da União, iniciativa da farmacêutica União Química que visa plantar um milhão de árvores nativas pelo nos próximos cinco anos, em celebração ao seu 85º aniversário. O programa já teve o plantio iniciado nos estados de São Paulo e Distrito Federal, localidades onde a companhia também possui unidades industriais.

Todos que estiverem em Belo Horizonte e passarem pelo parque terão a oportunidade de receber uma das 2 mil mudas de árvores nativas que serão distribuídas durante o evento. Além disso, o evento irá contar com outras atividades, os visitantes do parque poderão conversar com a árvore da sabedoria – atração interativa que reforçará a importância do cuidado com o meio ambiente, além de participar de oficinas de bolhas de sabão biodegradável e outras realizadas pelo Circo do Sufoco para distração das crianças, bem como conversar com a

equipe da União Química que apresentará o programa.

Serão plantadas, inicialmente, em Minas Gerais 400 mil mudas de árvores nativas na região da Serra da Mantiqueira, já que o reflorestamento contribui para a retenção de água nesta área. Para acompanhar o plantio e o desenvolvimento das mudas, a União Química contará com as parcerias da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, do Instituto Estadual de Florestas (IEF), da ONG The Nature Conservancy Brasil (TNC), do Instituto Federal do Sul de Minas, além do Projeto Conservador das Águas, entidades que já atuam em Minas Gerais e estão comprometidas com um futuro mais sustentável.

“A Serra da Mantiqueira tem sofrido com as ações do homem, e ela é essencial para a segurança hídrica do Brasil e na mitigação das mudanças climáticas. Iniciativas como o Programa Raízes da União nos permitem ampliar e acelerar o trabalho de reflorestamento que é fundamental para a manutenção da vida no nosso planeta”, explica o coordenador

do Projeto Conservador das Águas, Paulo Henrique Pereira.

De acordo com o diretor de Conservação e Recuperação de Ecossistemas do Instituto Estadual de Florestas (IEF), em Minas Gerais, Cezar Augusto Cruz, a ação da União Química que está sendo conduzida por meio do Programa Raízes da União coaduna com as ações conduzidas pelo estado de Minas Gerais e pelo IEF no âmbito do Programa de Regularização Ambiental (PRA). “O reflorestamento contribui para que tenhamos garantia de melhores condições ambientais nas propriedades rurais como um todo, tanto em aspectos que envolvem segurança hídrica como na garantia de conservação de flora e fauna do estado”, complementa o diretor.

“Temos uma preocupação muito grande com as próximas gerações, por isso, criamos um programa que além de atuar em prol do meio ambiente, capacita e conscientiza as crianças desde a infância. Em Minas Gerais, o Programa Raízes da União vai expandir sua atuação por diversos municípios,

contribuindo assim para a construção de um futuro melhor e mais verde”, destaca o presidente da União Química, Fernando Marques.

O Programa Raízes da União possui ainda uma vertente educacional que levará à professores e alunos de escolas públicas, familiares e toda a comunidade informações que permitam a conscientização ambiental. Nesta iniciativa a União Química conta com a parceria do Centro de Educação Ambiental de Guarulhos (Ceag), que atuará nas cidades em que ocorrerem os plantios. “Queremos sensibilizar educadores, crianças e suas famílias para realizarem as melhores escolhas para eles e para o planeta”, reforça a diretora do Ceag, Monica Simons.

Ao todo o Programa Raízes da União terá um investimento de até R\$30 milhões e irá atuar em diversas frentes ligadas ao meio ambiente.